

Aos nove dias do mês de Março de dois mil e cinco, pelas dezoito horas e vinte minutos, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades que compõem o Conselho Local de Acção Social (CLAS), conforme lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da acta da última reunião ordinária do Plenário;
2. Apresentação e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social;
3. Apresentação e aprovação do Plano de Acção;
4. Outros assuntos de interesse geral.

Estiveram ainda presentes:

- o Dr. José Pedro Machado – Vereador do Pelouro de Acção Social;
- a Dr.ª Paula Brandão – Chefe de Divisão de Acção Social;
- o Dr. Rui Santos – Técnico da Câmara Municipal responsável pela Rede Social;
- o Dr. Luís Vale – representante do Centro Distrital de Segurança Social do Porto e coordenador distrital das Redes Sociais;
- a Dr.ª Paula Guerra – Técnica da Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A. – que presta assessoria à Câmara Municipal no âmbito do Programa Rede Social.

Deu início à sessão o Sr. Presidente do CLAS, Eng.º Castro Fernandes, colocando à apreciação dos parceiros a Acta n.º 3 do Plenário do CLAS, da qual, previamente, se forneceu cópia. Colocada a aprovação, a Acta n.º 3 foi aprovada com três abstenções e com os votos favoráveis dos restantes parceiros presentes.

Antes de passar aos segundo e terceiro pontos da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente do CLAS sublinhou a importância que o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Acção têm para o desenvolvimento Social do concelho de Santo Tirso, a exemplo do que já tinha acontecido com o Diagnóstico Social, que foi alvo de divulgação pela imprensa local, regional e nacional e que constituiu objecto de discussão por parte da opinião pública. O Eng.º Castro Fernandes reafirmou a importância que tem a divulgação dos problemas que enformam o concelho, para que eles possam ser combatidos e eliminados, ao contrário do que acontece noutros locais, onde se verifica uma tentativa de obscurecer a realidade.

No seguimento dos segundo e terceiro pontos da ordem de trabalhos, o Dr. Rui Santos apresentou, em PowerPoint, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Acção do Concelho de Santo Tirso, para o triénio 2005-2007. A par da visualização da informação respeitante à elaboração de ambos os Planos, entretanto distribuída a todos os presentes em suporte papel (e que se anexa), todos os presentes tiveram a oportunidade de apreciar as estratégias

e as acções definidas, por via das grelhas que lhes foram enviadas aquando da convocatória para a reunião.

Após a referida apresentação, teve lugar um debate acerca da mesma, de onde surgiu uma proposta (que se anexa) da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia em acrescentar ao Plano de Desenvolvimento Social, nomeadamente no Eixo 3 – Vulnerabilidades sociais e situações de fragilidade social e pessoal –, uma nova estratégia, que visa proporcionar serviços e respostas sociais adequadas a pessoas com fragilidades ao nível da saúde. A principal finalidade desta estratégia é garantir o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas doentes, definindo-se, para o efeito, duas actividades concretas: (i) criar uma unidade de cuidados continuados; (ii) criar uma farmácia social. Colocada a votação, foi aprovada por unanimidade a inclusão desta proposta nos Planos apresentados.

Foi ainda discutida a possibilidade, por sugestão do Sr. Padre Fernando Ferreira, de se criar um outro Centro de Actividades Ocupacionais para deficientes na freguesia de Vila das Aves. O Núcleo de Gestão e Coordenação informou o Plenário que a Câmara Municipal se encontra a aguardar notificação da decisão de aprovação ou reprovação da candidatura apresentada ao POEFDS, onde se inclui um estudo aprofundado acerca da deficiência no concelho. Na sequência desse estudo, a Rede Social deverá estar em condições de avaliar a pertinência de tal proposta, já

que no momento presente os indicadores disponíveis não são ainda suficientes.

Após a conclusão do debate, onde participaram diversos parceiros presentes, o Plano de Desenvolvimento Social foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Do mesmo modo, foi colocada a votação o Plano de Acção, sendo igualmente aprovado por unanimidade.

Na sequência do quarto ponto da ordem de trabalhos, o Dr. Luís Vale teceu algumas considerações acerca da qualidade dos Planos apresentados, classificando-os como dos melhores que tem apreciado, e reforçou a importância que a Rede Social tem e terá no desenvolvimento concertado de todos os concelhos. O coordenador distrital das Redes Sociais afirmou, também, que estão criadas todas as condições para que as Redes Sociais continuem a desenvolver o seu trabalho, em conformidade com o que acontece em França com os *Contrats des Villes*, exemplo que, do seu ponto de vista, deverá ser seguido por Portugal.

Neste ponto houve ainda lugar para uma intervenção do Eng.º Carlos Almeida Santos, presidente da Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso, que propôs ao Plenário um voto de louvor a toda a equipa técnica que elaborou todos os documentos produzidos pela Rede Social, designadamente pelo trabalho de qualidade produzido. Este voto, subscrito

9/03/2005

Conselho Local de Acção Social

Acta n.º 4

pelo Sr. Presidente do CLAS, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e finta minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que tem cinco folhas, apenas utilizadas no anverso, respectiva folha de presenças e anexos, que eu, _____, designado para secretariar a reunião, subscrevo e que vai ser assinada por quem presidiu.